

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

A AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DA LIGA ACADÊMICA MÉDICA (LACM) ATRAVÉS DOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DO PROJETO

Camilla Beatriz Ribeiro Cruvinel
(Universidade Estadual de Ponta Grossa, cruvinelcamilla@hotmail.com
Ms. Caroline Tatim Saad Vargas
(Universidade Estadual de Ponta Grossa, Caroline.saad@hotmail.com
(COORDENADORA DO PROJETO)

Resumo: As ligas acadêmicas aprofundam o conhecimento adquirido na formação tradicional, além da promoção de saúde. A Liga Acadêmica de Clínica Médica foi criada devido a grande importância da clínica médica na formação profissional dos estudantes de medicina, e, tem como objetivos: integrar e ampliar os conhecimentos, aprimorar a relação médico-paciente, a realização de procedimentos práticos, além de realizar a promoção de saúde. O presente trabalho avaliou através de um questionário aplicado aos acadêmicos, se os objetivos propostos pela liga estão sendo alcançados. Os vinte acadêmicos responderam à cinco perguntas que abrangem os objetivos estabelecidos pela liga, as respostas podiam ser sim ou não. Através dos resultados, concluímos que os objetivos de ampliação do conteúdo teórico prático, aprimoramento da relação médico-paciente, aperfeiçoamento da prática clínica e a realização de procedimentos estão sendo alcançados com sucesso. Porém a promoção de saúde, um dos principais alvos da liga foi parcialmente atingido, sendo necessário avaliar propostas para um acompanhamento longitudinal destes pacientes, para que a essência do projeto de extensão não seja perdida.

Palavras-chave: Liga. Objetivos. Formação.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas têm como tríade educacional: ensino, pesquisa e extensão. A primeira Liga Acadêmica criada na área da saúde, em 1920, foi a Liga de Combate a Sífilis, entidade do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz, que, até hoje desenvolve projetos para melhoria no tratamento e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Há um grande crescimento da sua criação nas últimas décadas em todo o Brasil, entre os estudantes do curso de Medicina, tornando-se parte do cotidiano destes alunos desde o ingresso a faculdade.

As Ligas são entidades, que além de aprofundar o conhecimento teórico-prático, proporcionam maior contato com a sociedade, promovendo saúde, e desenvolvendo os conhecimentos adquiridos em prol da população, além da ampliação do senso crítico e

raciocínio científico. Procuram agregar à formação acadêmica e pessoal, além de contribuir para a sociedade.

Devido a grande importância dos conhecimentos em Clínica Médica na formação dos acadêmicos de medicina, a Liga Acadêmica de Clínica Médica (LACM) foi criada, vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), e, ao Departamento de Medicina (DEMED) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Os acadêmicos participantes da LACM consistem em alunos do terceiro ao sexto ano do curso de Medicina. As atividades da liga consistem em acompanhar os plantões do Pronto atendimento / Emergência / Urgência do Hospital Bom Jesus da cidade de Ponta Grossa –PR. Estes plantões são sempre em duplas (escolhidas de acordo com a preferência do acadêmico) de segunda à sexta-feira (das 19h às 00h) e aos sábados e domingos (das 14h às 19h e das 19h às 00h), em um sistema de escala. Também, são realizadas reuniões para discussões de casos clínicos vistos nesses plantões, para aprofundar e organizar conhecimentos sobre determinados assuntos.

O público alvo deste projeto abrange todos os pacientes atendidos no Hospital Bom Jesus através dos seus setores de atendimento, envolvendo também os profissionais de saúde que atuam neste hospital, promovendo dessa forma uma integração multidisciplinar com os acadêmicos e também uma contribuição para a comunidade no sentido de educação, promoção e prevenção de saúde.

A LACM tem como objetivo complementar conteúdos do currículo que não transmitam segurança aos estudantes como: a integração e a ampliação do conhecimento de diferentes áreas, a relação médico-paciente, realização de procedimentos práticos, o raciocínio científico e o processo saúde-doença.

OBJETIVOS

Avaliar, através de um questionário aplicado aos acadêmicos participantes, se os objetivos definidos pela LACM estão sendo alcançados pelos acadêmicos.

METODOLOGIA

Foi aplicado um questionário aos 20 alunos participantes da LACM, com perguntas específicas sobre pontos importantes de acordo com cada objetivo da liga, sendo as seguintes perguntas:

- 1) A LACM ampliou seu conhecimento em determinadas áreas acadêmicas?

- 2) A LACM contribuiu para melhorar a sua prática médica, com o aperfeiçoamento da anamnese e exame físico?
- 3) A LACM contribuiu para um aperfeiçoamento na sua relação médico-paciente?
- 4) Existiu a oportunidade de realizar procedimentos práticos?
- 5) Você, através da LACM, contribuiu para a população
- 6) o atendida, através da promoção da saúde?

Os acadêmicos tinham a opção de responder sim ou não a cada pergunta. As perguntas com: 0-10 de afirmações positivas (resposta: sim), correspondem a objetivo não atingido; 11- 14: Parcialmente atingido e > ou = 15: objetivo atingido.

RESULTADOS

As respostas dos acadêmicos as cinco perguntas, encontram-se na tabela abaixo:

Tabela 1: Resultado do questionário aplicado aos acadêmicos

| PERGUNTA | SIM | NÃO |
|----------|-----|-----|
| 1 | 18 | 02 |
| 2 | 15 | 05 |
| 3 | 16 | 04 |
| 4 | 15 | 05 |
| 5 | 12 | 08 |

Fonte: Pesquisa realizada pela LACM.

De acordo com as afirmações positivas, as perguntas de 1 a 4 tiveram seus objetivos atingidos, a pergunta 5, parcialmente atingido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Queiroz e col. (2014), as ligas são uma opção a fim de estabelecer um currículo diferenciado, com o aprofundamento em determinados temas, moldando o conhecimento pessoal a favor da sociedade. Os acadêmicos desenvolvem raciocínio científico e senso crítico, com uma possível ampliação do conhecimento teórico e prático nas discussões com os professores e médicos. (SANTANA, 2012). Através dos resultados obtidos com a primeira pergunta, concluímos que o objetivo de ampliar os conhecimentos dos acadêmicos foi alcançado pela LACM.

Para Filho (2011), muitas corporações médicas estimulam a participação em estágios extracurriculares pelo distanciamento da formação médica em relação ao mundo de trabalho, demonstrando a necessidade do aperfeiçoamento da prática clínica. Nas ligas, o conhecimento prático é adquirido sem a pressão curricular, deixando que o aluno faça escolhas conscientes, planejadas e de forma ativa e livre (SANTANA, 2012). Devido a isso, a maioria dos participantes da LACM aperfeiçoou sua prática clínica, como exemplo a anamnese e o exame físico, essenciais na formação médica. Além da oportunidade da realização de procedimentos práticos, pouco realizados durante a faculdade.

As atividades das Ligas apresentam ao estudante a realidade da população, podendo atuar como um agente transformador no processo saúde-doença. (SANTANA, 2012). Quando atuando junto a comunidade, a promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos devem ser o alvo das Ligas. Porém, de acordo com a pergunta 5 respondida pelos acadêmicos, o objetivo de promover a saúde neste projeto extensionista está sendo parcialmente atingido, em que apenas 13 dos 20 acadêmicos relataram estar contribuindo com a promoção de saúde. Destacamos como um desafio para as novas edições do nosso projeto de extensão, devendo ser avaliadas propostas para um acompanhamento longitudinal destes pacientes a fim de que a essência do projeto de extensão não seja perdida.

REFERÊNCIAS

FILHO, P. T. H. **Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário.** Rio de Janeiro: Rev. bras. educ. med., 2011.

QUEIROZ, S. J. AZAVEDO, R. L. O. LIMA, K. P. LEMES, M. M. D. ANDRADE, M. A. **A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DE SAÚDE.** Goiânia: Fragmentos de Cultura, 2014.

SANTANA, A. C. D. A. **Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade.** Ribeirão Preto: Medicina, 2012.